Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A farsa de Taxamp

Bem que tentei escrever sobre outro tema, mas no táxi, na feira e no supermercado, o assunto dominante é a sanção imposta por Trump a Alexandre Moraes. Então, vamos lá. Em entrevista a *BBC News Brasil*, William Browder, executivo financeiro britânico que liderou a campanha de aprovação da Lei Magnitsky nos Estados Unidos, afirmou que é totalmente descabida e deturpada a apropriação de Trump para punir pessoas por motivo de vingança política.

Segundo Browder, a Lei Magnitsky foi criada para sancionar graves violadores dos direitos humanos e pessoas que são culpadas de cleptocracia em larga escala. Quer dizer, regimes políticos e autoridades que usam a posição para enriquecer de forma ilícita. A apropriação indébita que Trump fez da lei nada tem a ver com o sentido original para a qual foi concebida. "É uma deturpação de suas intenções originais", dissse Browder a BBC.

O absurdo da situação salta aos olhos na medida em que a lei foi criada para coibir as transações milionárias de ditadores e os atos de tortura. Em nenhum momento, Alexandre de Moraes incorreu nas duas infrações. É apenas um servidor público, que vive do próprio salário. Quem mereceria ser sancionado com a lei são alguns diletos amigos de Trump que fazem apologia da tortura, praticam genocídio ou são pedófilos.

E, se quisesse mesmo ser rigoroso e ser levado a sério, Trump teria de aplicar a Lei contra si mesmo, pois, neste momento, ele é o campeão de violações dos direitos humanos, segundo a Anistia Internacional. As decisões esdrúxulas, fundadas em caprichos tolos, afetam a vida de milhões de pessoas no mundo. Ele rasga os tratados internacionais, desmonta as instituições, enfraquece as relações diplomáticas, desrespeita acordos e tradições. Faz tudo isso para abrir caminho à lógica da barbárie de manda quem é mais forte.

Desapontado com a revisão negativa do número de empregos criados nos EUA nos últimos meses, Trump agiu como sempre age: com mentiras e arrogância. Determinou que a supervisora do relatório oficial de empregos nos EUA fosse demitida. Sem a propagação da mentira proporcionada pelas redes sociais, personagens fraudulentos da linhagem de Trump seriam inviáveis. A queda do emprego é um indicador da desaceleração da economia. Ele resolve todos os problemas com uma mentira.

É gozado, quando o governo brasileiro acenou com impostos sobre o Pix, que levariam a um controle sobre transações ilícitas, chamaram o ministro Hadad de Taxad, mas agora que Trump determina taxas absurdas que retirarão mercado para o agronegócio e provocarão a perda de milhares de empregos, eles ganem de humildade, omitem-se e não o chamam de Taxamp.

Eleito mesmo com três processos criminais e 84 acusações na Justiça norte-americana, Trump é inimigo da democracia e da legalidade, como ocorre com todo fora da lei. Teme que o Brasil seja um exemplo nesses campos para o restante do mundo, inclusive, para os EUA.

Trump implodiu o sistema financeiro que os Estados Unidos criou, traiu parceiros de 200 anos e trocou tudo pela chantagem. Pode ganhar algo a curto prazo, mas perderá, inapelavelmente, espaço para a China, a médio e longo prazo. Trump é um falastrão cercado de papalvos por todos os lados. Não tem visão estratégica. O projeto dele está fadado ao fracasso. Mas o que falta é uma aliança global de blocos contra o Trump. Era preciso que ele ficasse isolado e só tivesse como aliado o Milei.

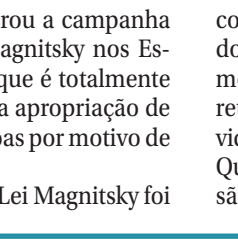
IMPRUDÊNCIA

Tragédia resultou na morte de um jovem de 28 anos na noite de ontem. O condutor foi detido por dirigir embriagado e deve responder por lesão corporal culposa, acidente com óbito e homicídio culposo

Mais uma vítima do trânsito

» ANA CAROLINA ALVES

Um homem de 26 anos, identificado como Rodrigo Martins da Fonseca Melo, foi preso na madrugada de ontem após causar um acidente na via Estrutural, nas proximidades da Cidade do Automóvel. Ele dirigia um Honda Civic e estava embriagado quando colidiu na traseira de um Nissan Kicks, próximo das 4h.



O acidente vitimou Carlos Eduardo Cardoso Bueno de Freitas, 28, que estava deitado no banco de trás do Civic no momento do acidente, e não resistiu aos ferimentos. O velório da vítima será hoje, às 9h, na Capela do Templo Ecumênico. Já o sepultamento será às 11h30, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga.

O Corpo de Bombeiros foi acionado e encontrou, no local, o Civic capotado no canteiro da via e o Kicks na pista. Rodrigo e o outro ocupante do Civic, um homem de 29 anos, estavam fora do veículo quando as equipes de socorro chegaram. Ambos não se feriram e não precisaram de atendimento hospitalar.

O condutor do Kicks, 45 anos, e a passageira, 44, foram encaminhados para o Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF), conscientes, orientados e com pequenas escoriações.

No local da ocorrência, Rodrigo passou pelo teste do bafômetro, que apontou 0,41 mg/L de álcool no sangue — 10 vezes acima do limite permitido, de 0,04 mg/L. Detido na hora, foi levado a 5ª Delegacia de Polícia (Setor de Grandes Áreas Norte), onde foi autuado por embriaguez ao volante, lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, acidente de trânsito com vítima fatal e homicídio culposo na direção de veículo. Não foi instaurada fiança.

Os carros envolvidos foram recolhidos pela Divisão de Transporte (Ditran) para o Pátio do Instituto de Criminalística da Polícia Civil para perícia complementar. O caso segue em fase de investigação pela 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro Velho) e pela 5ª DP.

CBMDF

Acidente entre dois carros na Cidade do Automóvel causou vítima no banco de trás

Vítimas fatais

A tragédia soma-se a outras registradas nas vias do Distrito Federal. Segundo o Departamento de Trânsito (Detran/DF), até maio de 2025, a capital já contabilizou 107 mortes no trânsito, 15 a mais que o mesmo período em 2024. Durante todo ano passado, 229 pessoas perderam a vida nas vias da capital, quantidade 151% superior aos óbitos por arma de fogo, 91 contabilizadas, conforme dados do Anuário de Segurança Pública do DF no mesmo período.

DECISÃO

Justiça para jovem espancado até a morte

» DARCIANNE DIOGO

A Justiça do Distrito Federal condenou os dois acusados de espancar até a morte Samuel Lopes Alencar, 18 anos. O crime ocorreu em janeiro de 2024, quando o jovem foi atacado brutalmente ao sair de uma festa em Taguatinga Norte. A violência gerou forte comoção e revolta na época.

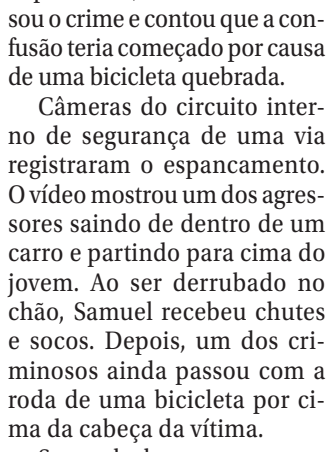
Divanildo Pereira Chaves e Igor Ferreira da Silva foram presos pelos policiais civis da 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte). Igor chegou a ficar foragido por alguns meses, mas foi detido em julho de 2024. Em depoimento, um deles confessou o crime e contou que a confusão teria começado por causa de uma bicicleta quebrada.

Câmeras do circuito interno de segurança de uma via registraram o espancamento. O vídeo mostrou um dos agressores saindo de dentro de um carro e partindo para cima do jovem. Ao ser derrubado no chão, Samuel recebeu chutes e socos. Depois, um dos criminosos ainda passou com a roda de uma bicicleta por cima da cabeça da vítima.

Samuel chegou a ser socorrido com vida, permaneceu internado em estado grave por quatro dias, mas não resistiu e faleceu.

Divanildo e Igor foram julgados em 24 de julho. A Justiça fixou uma pena de 27 anos e um mês a Divanildo em regime inicial fechado. Igor recebeu 8 anos de reclusão e cumprirá no regime semiaberto.

Redes sociais



Jovem faleceu depois de ser espancado em 2024

Festa no Templo da Boa Vontade

Ontem, a Associação Being Tao promoveu uma cerimônia em homenagem aos 51 anos do Tai Chi Being Tao, o Caminho do Viver, movimento liderado pelo Grão Mestre Moo Shong Woo, 94 anos — que foi agraciado na ocasião. O evento ocorreu no Auditório Tom Jobim, no Templo da Vontade. Há 51 anos, o mestre Woo dedica a vida às artes marciais chinesas e às práticas da Medicina Tradicional Chinesa, como o Tai Chi Chuan e o Chi Kung. As aulas são ministradas na Praça da Harmonia Universal, na Asa Norte. Além das técnicas corporais, os praticantes também se envolvem em atividades como meditação, automassagem, energização solar e exercícios de gratidão e perdão.

Darcianne Diogo/CB/D.A Press

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 02 de agosto de 2025

» Campo da Esperança

Abigail Atanásio da Silva, 85 anos
Alice Almeida Silva, 90 anos
André Conceição Lobato, 26 anos
Antonio Goncalves Filho, 75 anos
Antonio Pereira de Souza, 79 anos
Dionisia Neres de Miranda, 81 anos
Daniel Moraes Elmok Dis, 37 anos
Didier Pacheco de Carvalho Filho, 76 anos
Domingos Trevisan Netto, 98 anos
Jose Carlos Araujo Lopes, 77 anos
Júlio Almeida Ferreira, 88 anos
Ralf Schroeder, 78 anos
Rosalina Rodrigues de Oliveira Dos Santos, 70 anos
Vera Lucia Gualha Nunes de Moura, 73 anos

» Taguatinga

Adryan de Almeida Lima, menor de um ano
Ana Cristina Brazil Ferreira, 56 anos
Carlos Gomes de Almeida, 78 anos
Edite Leite de Oliveira, 93 anos
Francelino Pereira dos Santos, 75 anos
José Luiz de Souza, 62 anos
José Marques de Macedo, 86 anos
Maria de Lourdes de Souza, 81 anos
Marileide Santos da Silva, 65 anos
Norberto Sabino, 67 anos

» Gama

Dulce de Araujo Lima Moura, 80 anos
Maria de Lourdes José Teixeira, 65 anos

» Planaltina

Carmosina Pereira da Silva, 81 anos

» Brazlândia

Denivalda Alves de Araujo, 55 anos
Jorge Alexander da Silva, 78 anos
Luiz Maciel de Melo, 50 anos
Pedro Goncalves de Oliveira, 79 anos

» Jardim Metropolitanos

Jorge Caetano, 75 anos
Terezinha Luiz de Oliveira, 95 anos (cremação)